

CETESB monitora qualidade das águas em aquíferos

Operação analisa a qualidade das águas subterrâneas em rede integrada nos aquíferos Guarani e Bauru

O Setor das Águas Subterrâneas e do Solo – TQAA da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB iniciou a coleta para análise da qualidade das águas subterrâneas em 20 poços da rede integrada, localizados nos aquíferos Guarani e Bauru. A operação acontece duas vezes ao ano, com término previsto para o dia 24.11.

De acordo com a Gerente do TQAA, Rosângela Pacini, “o objetivo da rede de monitoramento integrado é subsidiar a gestão dos recursos hídricos, quer seja em ações de prevenção e controle da poluição do solo e água subterrânea ou em ações de controle e também o enquadramento, por meio da geração de informações da qualidade natural das águas subterrâneas, de alteração da qualidade dos aquíferos, de áreas de super- exploração de águas subterrâneas e disponibilidade hídrica subterrânea das bacias hidrográficas”.

O trabalho conta, também, com os especialistas do Setor de Áreas contaminadas – TACA, que colaboram na operação. O monitoramento é realizado por uma equipe coletora por meio de extração da água diretamente do poço através de um sistema de bomba de baixa vazão.

Os poços de rede de monitoramento integrado de qualidade e quantidade são poços dedicados, ou seja, foram construídos para monitorar os aquíferos livres, aqueles que afloram na superfície. A construção foi conduzida pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, que é responsável pelo monitoramento da quantidade, ou seja, do nível d'água dos poços, já a CETESB é responsável pelo monitoramento da qualidade das águas.

Os poços da rede integrada estão distribuídos no Estado, nas áreas de afloramento dos aquíferos Guarani e Bauru, nos municípios de Ribeirão Bonito, de Santa Maria da Serra, de Descalvado, de Analândia, de Santa Rita do Passa Quatro, de Brotas, de Barretos, de Vista Alegre do Alto, de Mirassolândia, de Guarani do Oeste, de Guzolândia, de Indiana, de Presidente Prudente, de São Pedro do Turvo, de Gália, de Marília, de Leiziânia, de Bilac, de Guaimbê e de Adamantina.

Os laboratórios da CETESB situados em São Paulo, Marília, Campinas e Ribeirão Preto estão auxiliando no suporte logístico da coleta e na realização das determinações analíticas dos parâmetros selecionados.

Para a gerente do TQAA, o aumento progressivo da rede de monitoramento integrado dependerá da capacidade operacional dos órgãos envolvidos. “Hoje iniciamos o monitoramento em 20 poços instalados nos aquíferos Bauru e Guarani. A ampliação da rede prevê 200 poços em dois



Especialista trabalha em poço do aquífero Guarani



Monitoramento de rede integrada

anos”, concluiu Rosângela.

O monitoramento dos poços é uma das ações do Projeto Aquíferos, que integra um dos 21 Projetos Ambientais Estratégicos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SMA, com o objetivo de promover a proteção dos aquíferos do Estado de São Paulo identificando as áreas críticas e sensíveis em termos de qualidade e quantidade e criando mecanismos de controle e restrição, para propiciar condições de uso sustentável da água subterrânea, em especial nas áreas de afloramento dos Aquíferos Guarani e Bauru.

Texto

Danilo Netto

Fotografia

José Jorge